

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMAÇÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ECONOMIA SOLIDÁRIA: CONHECENDO EXPERIÊNCIAS ECONÔMICAS PARA ALÉM DAS LEIS DO MERCADO NA COOPERATIVA DE PRODUTORES ECOLOGISTAS DE GARIBALDI/RS
Autores	LIZANDRA INÊS BOTH FRANCYNNE MINUSCOLI GONÇALVES JAQUELINE LIMA POLIANA EINSFELD DA SILVA THAIS DALLA ROSA VALQUIRIA QUINTANILHA FORTUNATO SHAIANE DA SILVA ROMERO

Orientador

NILTON PINHO DE BEM



RESUMO: O presente relato de experiência busca uma reflexão a partir da metodologia de ensino da disciplina de Economia Solidária, turma A, 2017/1, do Departamento de Economia e Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, que confronta os elementos teóricos estudados em classe com vivências de campo. Esta abordagem parte de uma concepção de economia solidária que emana de estratégias de sobrevivência de segmentos tendencialmente marginalizados no capitalismo e que buscam a mudança social a partir de uma economia enraizada em valores. Neste sentido, esta abordagem socioeconômica antepõe à concepção de homem econômico, que pressupõe as pessoas com comportamentos pautados por interesses individualistas de lucro, consumo e acumulação de riquezas, com a concepção de homem social, que pressupõe o comportamento econômico submetido a valores (políticos, culturais, étnicos, etc.). Como estudo de casos, serão enfocados dois empreendimentos familiares associados à Cooperativa de Produtores Ecologistas de Garibaldi Ltda. COOPEG, e que foram alvo de um “dia de campo”, em 06/05/2017, com a participação da Turma, que conta com alunos e alunas dos cursos de Economia e de Serviço Social da UFRGS. A COOPEG atua desde o ano de 1999, no Município de Garibaldi, tendo sido juridicamente constituída em 2001 com 31 associados. Atualmente a cooperativa possui cerca de 53 famílias cooperativadas, em sua maioria de agricultores familiares preocupados não só com aspectos técnicos e econômicos, mas também com valores que primam pela responsabilidade ambiental da cooperativa, que se mantém a partir da taxa de 7% recolhidos dos valores das vendas de cada um de seus associados. A cooperativa tem na produção orgânica sem uso de agrotóxicos seu valor estruturante e contribui para o desenvolvimento social das famílias, permitindo a sustentabilidade de suas rendas, de seu ambiente e contribui para a construção de uma sociedade contra-hegemônica. Os dois estabelecimentos rurais visitados foram: 1) a propriedade rural de uma família produtora de uva, figo, pêssago, laranja, bergamota, caqui e, principalmente, de vinho e suco de uva, sendo que um dos membros é também Diretor Presidente da COOPEG, Neste estabelecimento conheceu-se a história da família bem como seu envolvimento na produção de alimentos sem venenos, sua relação com a COOPEG, com a comunidade de Garibaldi e com o mercado; 2) Um sítio no qual se produz alface crespa, rúcula, salsa, agrião, cogumelo champignon e também oferta-se hospedagem compartilhada a baixo custo na Serra Gaúcha, e um dos membros da família é também Tesoureiro da cooperativa. Neste estabelecimento, afora a avaliação do espaço do sítio/hotel, participou-se de uma roda de conversa para discussão da economia solidária, onde o casal proprietário relatou o processo de mudança que vivenciaram ao sair do meio urbano para o rural e orgânico, bem como a construção de uma família neste espaço que também é de geração de renda e meio de subsistência. Portanto, a partir das experiências constatou-se que os empreendimentos visitados são edificados a partir de valores e princípios das famílias. Mesmo que os interesses financeiros sejam, de certa forma, necessários, o principal viés para essa filosofia de vida é o resultado em termos de apoio mútuo entre as famílias cooperativadas. Para além disso, foi possível perceber a articulação proposta entre teoria e prática, a partir dos empreendimentos de economia solidária visitados, que visam a construção de uma consciência ecológica (na relação entre o homem e as formas de produção), a partir do momento que o alimento não é uma simples mercadoria e sim um produto essencial para a sobrevivência, concretizando assim a concepção de uma economia enraizada (baseada em valores).

PALAVRAS-CHAVE: Capitalismo; Economia Solidária; Economia Enraizada.